

Política de Compras

Frutas, legumes, flores & plantas

Lidl & Cia • Versão 17.09.2025



Índice

A nossa responsabilidade no âmbito das Frutas & Legumes e Flores & Plantas	1
Contexto	4
O nosso compromisso para a gestão responsável de Frutas & Legumes e Flores & Plantas	
Compreender melhor o nosso impacto através de análises de risco	9
Estabelecer padrões ambientais e sociais recorrendo a certificações	11
Promover o cultivo e o transporte mais sustentáveis de Frutas & Legumes e Flores & Plantas	14
Impulsionar mudanças juntos	17
Anexo 1: Lista de substâncias ativas: Frutas & Legumes	21
Anexo 2: Lista de substâncias ativas: Flores e Plantas	29
Glossário	36
Fontes e ligações	47



A nossa responsabilidade no âmbito das **Frutas & Legumes** e **Flores & Plantas**



A nossa promessa de frescura, qualidade e sustentabilidade

Para o LIDL as frutas e os legumes representam uma das partes mais importantes da gama de produtos. Com muito empenho, cumprimos diariamente a nossa promessa: a melhor qualidade e frescura ao melhor preço. Este princípio tão simples quanto ambicioso é a base inabalável dos valores que definem a nossa identidade como retalhista de produtos alimentares para todos os produtos hortofrutícolas frescos de consumo diário.



Frutas e legumes frescos e segurança alimentar são a nossa principal prioridade. O cliente pode confiar sempre na nossa promessa de qualidade e frescura. Os inúmeros prémios internacionais e nacionais que recebemos pela frescura e sustentabilidade dos nossos produtos comprovam que cumprimos com o nosso compromisso. Esses sucessos são para nós uma prova e um incentivo para, juntamente com os nossos fornecedores e parceiros, continuarmos a percorrer este caminho e continuarmos a promover questões sociais e ambientais.

No âmbito da transformação alimentar rumo à [Planetary Health Diet \(PHD\)](#), que é a base científica para uma mudança alimentar global, deve ser promovida uma alimentação saudável e mais sustentável para todas as pessoas no mundo.¹ Neste contexto, o consumo de alimentos vegetais ganha cada vez mais importância em termos de sustentabilidade. Os pilares fundamentais para alcançar os objetivos da PHD são o aumento da proporção de cereais integrais, o consumo de mais proteínas vegetais e uma elevada proporção de frutas e legumes na alimentação.

¹Eatforum: The EAT – Lancet Commission on Food, Planet, Health, 2024

A nossa responsabilidade no âmbito das Frutas & Legumes e Flores & Plantas

Para o Lidl, a sustentabilidade é um dos principais objetivos estratégicos para um futuro de sucesso. Assumimos a responsabilidade sempre que as ações do têm impacto nas pessoas e no ambiente. Agir com responsabilidade é a nossa forma de cumprir diariamente a nossa promessa de qualidade e, assim, preparar a nossa empresa para o futuro.

Foi neste contexto que desenvolvemos a nossa estratégia de Responsabilidade Social e Corporativa. Com ela, damos uma orientação clara ao nosso compromisso com a responsabilidade. A nossa compreensão comum e abrangente daquilo que representa uma ação sustentável abrange seis temas centrais estratégicos: "Conservar recursos", "Proteger o clima", "Respeitar a biodiversidade", "Agir de forma justa", "Promover a saúde" e "Envolver através do diálogo". Estes descrevem a forma como nós, no Lidl entendemos e abordamos a nossa responsabilidade para com o ambiente, as pessoas e os nossos clientes.

A nossa responsabilidade no âmbito das Frutas & Legumes e Flores & Plantas

Os alimentos frescos e saudáveis são a base da nossa gama de produtos. Por isso, no Lidl, temos como objetivo tornar as cadeias de fornecimento de matérias-primas dos nossos produtos sustentáveis a nível social e

ambiental. No Lidl, estamos conscientes da nossa responsabilidade, pois, enquanto retalhistas de produtos alimentares, podemos exercer uma influência significativa sobre a forma como os alimentos e produtos alimentares que vendemos são produzidos e cultivados.

Desta forma, contribuímos para os nossos temas centrais estratégicos: "Conservar recursos", "Proteger o clima", "Respeitar a biodiversidade", "Agir de forma justa", "Promover a saúde" e "Envolver através do diálogo".

A nossa estratégia internacional de CSR no LIDL



Contexto



Informações básicas sobre o cultivo de Frutas & Legumes e Flores & Plantas

O cultivo de frutas, legumes, flores e plantas tem efeitos complexos sobre as pessoas e o ambiente. Na Europa, as flores e plantas provêm

principalmente dos Países Baixos e da Itália. Fora da Europa, os países que se situam nas proximidades do Equador, como Quênia, Colômbia, Etiópia ou Equador, estão entre os principais países produtores.

Na Europa, a maioria das frutas e legumes provém de Espanha, Itália, França, Polónia e Países Baixos. Fora da Europa, Costa Rica, África do Sul, Colômbia e Marrocos são países produtores importantes.



A utilização excessiva/inadequada de **pesticidas e fertilizantes** representa um risco para a saúde dos trabalhadores e para o ambiente.²

O desmatamento e as monoculturas também ameaçam a biodiversidade.³



As emissões provenientes do cultivo e do transporte têm um impacto negativo no clima.

Até **30%**

das emissões de gases com efeito de estufa são atribuídas à agricultura – sendo a maioria destas proveniente da produção de matérias-primas.⁴



A água é um bem escasso e um dos recursos mais importantes para as pessoas e para o ambiente.

70%

do consumo de água a nível mundial é atribuído à agricultura.⁵

² Agência Federal Alemã do Ambiente: Produtos fitofarmacêuticos, 2024

³ Wagner, D. L.; Grames, E. M.; Forister, M. L.; Berenbaum, M. R. & Stopak, D.: Insect decline in the Anthropocene: Death by a thousand cuts, 2021

⁴ Our World in Data: How much of global greenhouse gas emissions come from food?, 2021

⁵ WWF: Wasserverbrauch und Wasserknappheit, 2021 (Consumo e escassez de água, 2021)

O nosso **compromisso**



O nosso compromisso para a gestão responsável de Frutas & Legumes e Flores & Plantas

Viver o dever de diligência empresarial

Estamos convencidos de que só é possível alcançar sucesso duradouro através do desenvolvimento sustentável. "A caminho do futuro" descreve esta atitude e representa a nossa abordagem de viver a responsabilidade empresarial no Lidl em todas as áreas.

No caminho para uma economia ambiental e socialmente sustentável, o cumprimento dos deveres de diligência empresarial é de importância fundamental para o Lidl. Através de uma abordagem holística e abrangente em toda a empresa, o Lidl garante o cumprimento dos seus próprios requisitos de sustentabilidade e das normas regulamentares. Posto isto, estabelecemos uma abordagem de gestão abrangente do [dever de diligência empresarial](#) em todos os temas centrais estratégicos da nossa estratégia de responsabilidade social corporativa, incluindo a gestão de frutas, legumes, flores e plantas.

A estratégia de matérias-primas do Lidl

Um elemento central da estratégia de sustentabilidade nas compras do Lidl é tornar as cadeias de fornecimento de matérias-primas, incluindo frutas, legumes, flores e plantas, socialmente responsáveis e ambientalmente conscientes. Posto isto, o nosso compromisso visa reduzir ao máximo os impactos ambientais sociais negativos dos nossos produtos primários – desde o cultivo, passando pela colheita e transformação, até ao transporte para as lojas.

Para agir de forma estruturada e orientada, o Lidl elaborou uma estratégia abrangente para as matérias-primas, baseada nos **quatro pilares** aqui apresentados. Através da sua implementação, garantimos uma abordagem sistemática para alcançarmos os nossos objetivos no que diz respeito às matérias-primas.

A nossa abordagem às matérias-primas críticas

Concentramo-nos nas chamadas matérias-primas críticas. Estas são o resultado de uma análise de risco sistemática que realizámos em conjunto com especialistas. De acordo com esta análise, estas não só têm o maior impacto sobre as pessoas e o ambiente, mas são também altamente relevantes para a nossa gama de produtos.

Promovemos o cultivo responsável de Frutas & Legumes bem como de Flores & Plantas

1 Compreender o impacto

Identificamos os riscos nas nossas cadeias de fornecimento e criamos transparência.

2 Estabelecer normas e padrões

Certificamos os nossos fornecedores e produtos de acordo com padrões reconhecidos.

3 Promover alternativas

Promovemos um cultivo mais sustentável com produtos responsáveis.

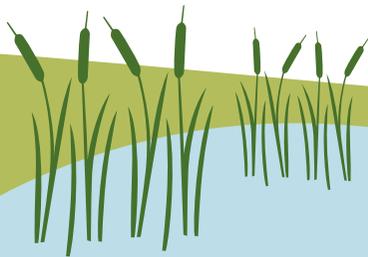
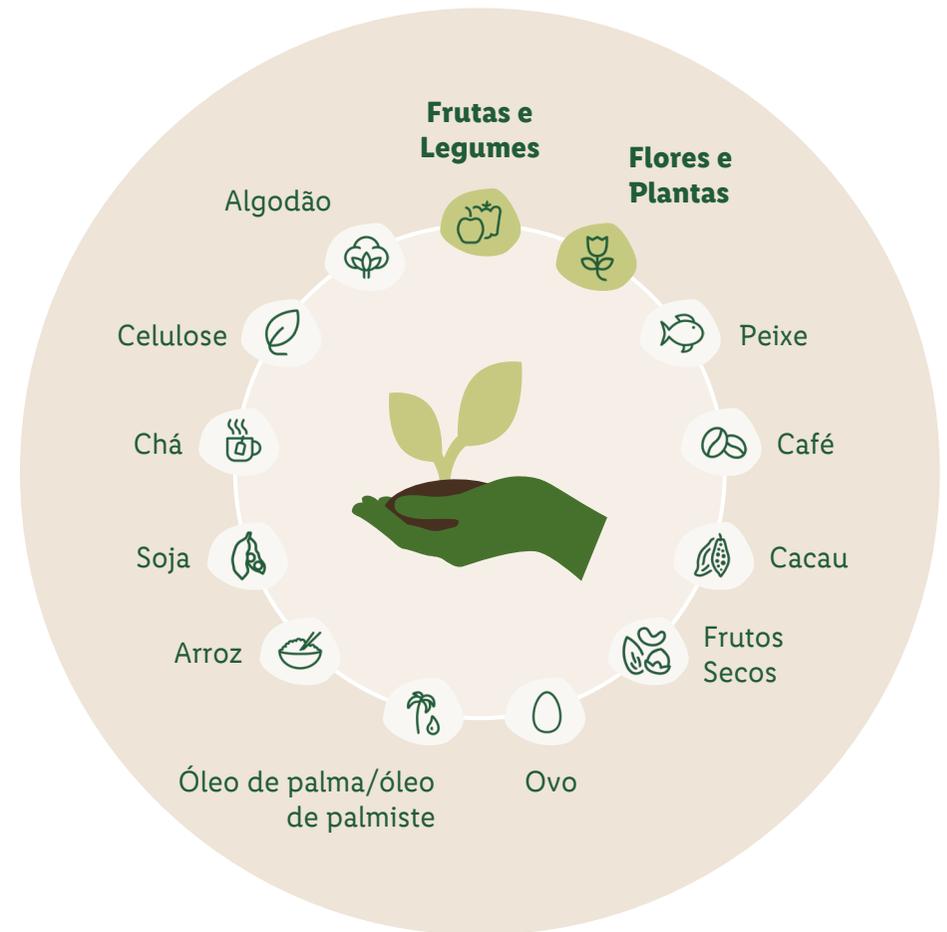
4 Impulsionar mudanças

Participamos em iniciativas e projetos com múltiplas partes interessadas.

A estratégia do Lidl no âmbito das Frutas & Legumes e Flores & Plantas

Para o Lidl, o cultivo e a produção sustentáveis de frutas, legumes, flores e plantas não são tarefas para o futuro, mas sim um tema central do presente. O nosso objetivo é proteger e utilizar de forma responsável os recursos ao longo de toda a cadeia de valor através de medidas concretas. Já estamos a trabalhar para isso hoje.

Poderá encontrar informações detalhadas sobre a nossa abordagem relativamente a outras matérias-primas de risco nos subcapítulos a seguir, bem como nas nossas [políticas de compras relativas às matérias-primas e às cadeias de fornecimento sem desflorestação](#).



Compreender melhor o nosso impacto através de análises de risco

O primeiro passo para uma estratégia sustentável é compreender os seus impactos e dependências e identificar questões críticas.

Análise de risco para a segurança alimentar

No que diz respeito à segurança alimentar, dispomos de um sistema de controlo baseado no risco. Com base neste sistema, o Lidl solicita regularmente a realização de análises químicas a laboratórios externos independentes. As mais de 20 000 análises por ano permitem-nos ter sempre uma perspetiva atualizada sobre a existência de eventuais resíduos de substâncias ativas em frutas, legumes, flores e plantas. As nossas análises não só asseguram a segurança alimentar e a segurança dos produtos, como podem também revelar potenciais riscos na utilização de pesticidas e fertilizantes.

Análises de risco com impacto nas pessoas e no ambiente

Recorrendo a análises de risco abrangentes e regulares, analisamos os riscos ambientais e sociais nas nossas cadeias de valor. Para tal, determinamos, com base em dados, as influências potencialmente

negativas por unidade de produto, bem como o risco no país de origem no que diz respeito à biodiversidade e à água.

Para tal, utilizamos, entre outros, o filtro de risco de biodiversidade do WWF e o filtro de risco hídrico do WWF.⁶ No âmbito da avaliação do risco na área social, são incluídos na análise a matéria-prima em questão, as condições de produção predominantes, o trabalho sazonal e os riscos associados. A partir destes, é realizada a nossa avaliação do risco para as pessoas e para o ambiente.

Human Rights Impact Assessment

Além disso, o Lidl realiza também [> Human Rights Impact Assessments \(HRIA\)](#) para matérias-primas selecionadas, que são realizadas de acordo com normas internacionalmente reconhecidas. Neste contexto, as complexas cadeias de fornecimento de matérias-primas individuais são analisadas através de avaliações de risco aprofundadas. As nossas HRIA são baseadas num processo sistemático para identificar, priorizar e abordar os impactos das nossas atividades comerciais nas questões de direitos humanos. Isto permite-nos obter informações sobre o impacto real das nossas atividades comerciais em diferentes níveis da cadeia de fornecimento analisada e identificar possíveis medidas preventivas.



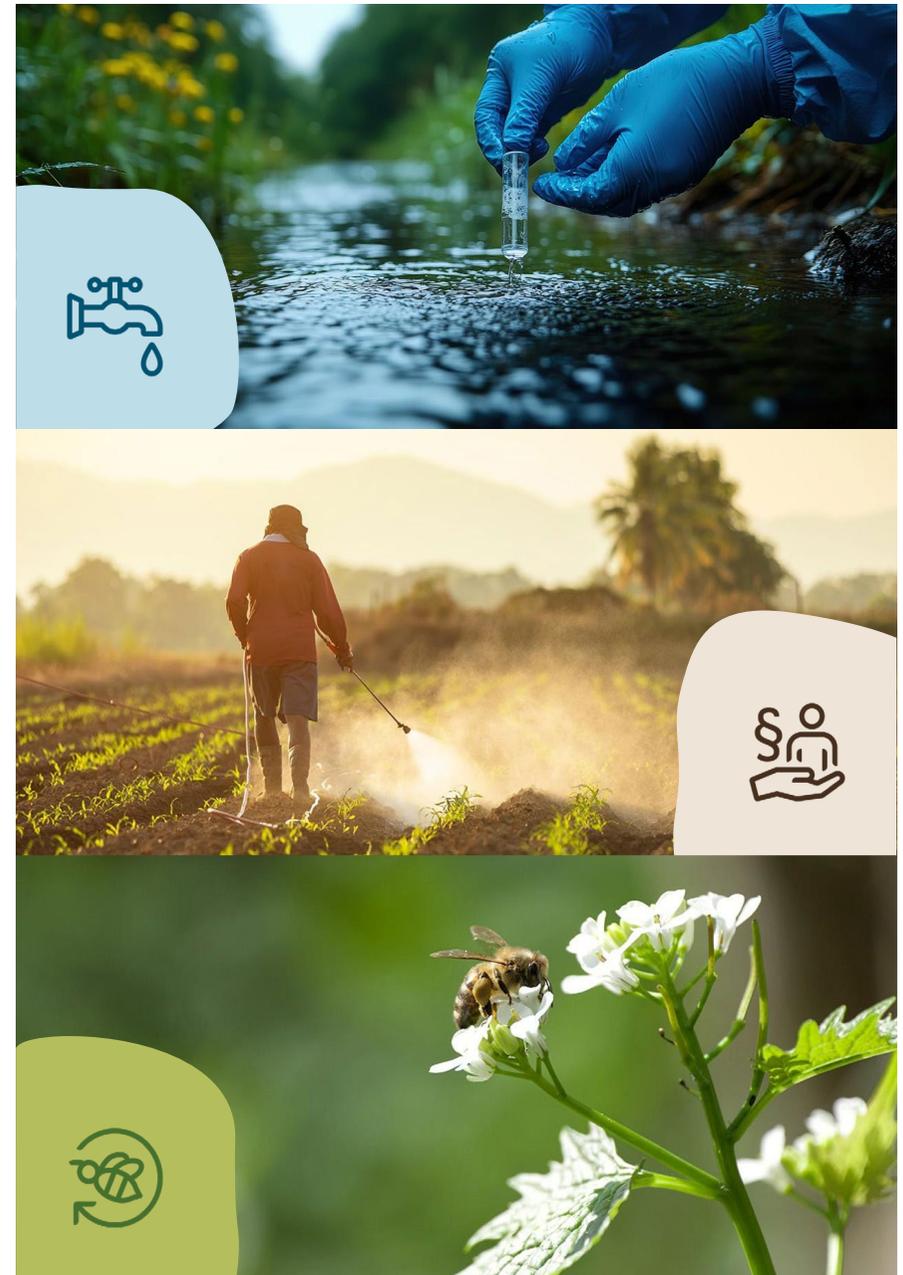
De acordo com o **primeiro pilar**, identificamos riscos nas nossas cadeias de fornecimento e criamos transparência.

⁶ WWF Risk Filter: Introduction to Tools, 2025

Resultados

Os resultados das análises químicas, análises de risco e HRIA constituem a base da nossa abordagem para a definição de objetivos e para a redução de riscos nas áreas dos direitos humanos, do ambiente e da segurança alimentar, e influenciam-se mutuamente.

No setor das frutas, legumes, flores e plantas, identificámos riscos elevados no consumo e na contaminação da água, especialmente na produção agrícola. A utilização inadequada de pesticidas e fertilizantes também pode representar um potencial risco para a saúde dos trabalhadores nas plantações. Além disso, as condições de trabalho inadequadas, a remuneração insuficiente e o trabalho forçado de migrantes aumentam o risco de violação dos direitos humanos. O cultivo de produtos agrícolas também afeta a biodiversidade, destruindo ecossistemas ricos em espécies e colocando em risco os insetos polinizadores devido ao uso incorreto de pesticidas.



Estabelecer normas e padrões ambientais e sociais recorrendo a certificações

Ao comprar frutas, legumes, flores e plantas, apostamos em padrões reconhecidos como sendo ambientalmente e socialmente sustentáveis. A colaboração com fornecedores certificados é um instrumento fundamental para abordar os riscos sociais e ambientais na cadeia de fornecimento.

No âmbito da [nossa abordagem de gestão do dever de diligência empresarial](#), desenvolvemos requisitos de sustentabilidade vinculativos para toda a empresa no que diz respeito às compras e aos nossos parceiros comerciais.



De acordo com o **segundo pilar**, certificamos os nossos fornecedores e produtos de acordo com padrões reconhecidos.

Isso inclui também os nossos objetivos internacionais no que diz respeito às matérias-primas. Estes definem requisitos de sustentabilidade claros no que diz respeito à aquisição de matérias-primas críticas e estabelecem um prazo concreto para a sua implementação.

As nossas exigências aos nossos parceiros comerciais são reguladas pelo nosso [> Código de Conduta](#), que descreve os princípios básicos para a cooperação. Os nossos requisitos mais sustentáveis no que diz respeito às matérias-primas estão regulamentados nas Políticas de Compras Sustentáveis. Estas estabelecem, por exemplo, a aplicação de certificações de acordo com normas e práticas agrícolas mais sustentáveis a nível social e ambiental.

No âmbito das certificações, os produtores têm, por exemplo, a possibilidade de participar em cursos e formações que os ajudam a minimizar o impacto ambiental, a utilizar corretamente os produtos fitofarmacêuticos ou a preservar habitats dignos de proteção. Além disso, os trabalhadores têm acesso a mecanismos de reclamação adequados através de certificações.

Com o cumprimento das [Standards](#) internacionalmente reconhecidas listadas a seguir, pretendemos alcançar melhorias a longo prazo. O Lidl exige que todos os intervenientes na cadeia de fornecimento tenham, pelo menos, uma certificação IFS, BRC ou equivalente.

Além disso, na área das frutas, legumes, flores e plantas, são necessárias, entre outras, as seguintes certificações:



Geral

GLOBAL G.A.P. IFA



Social

GLOBAL G.A.P. GRASP ou equivalente



Água (países de alto risco)⁷

GLOBAL G.A.P. SPRING ou equivalente

O setor das frutas, legumes, flores e plantas é particularmente afetado pelos riscos relacionados com o consumo e a contaminação da água. Além da certificação, as iniciativas Collective Action em áreas críticas a nível mundial no que diz respeito à água são instrumentos importantes para atuarmos além do âmbito das explorações agrícolas.

O Lidl tem uma estratégia global para a água doce, com o objetivo de proteger e utilizar de forma responsável os recursos hídricos ao longo de toda a cadeia de valor através da implementação de medidas específicas. Poderá encontrar todos os detalhes sobre a estratégia do Lidl para a água doce, bem como sobre normas, objetivos e projetos relevantes no que diz respeito às frutas, legumes, flores e plantas, na [Política de compras relativa a água doce](#).

⁷ Espanha, Itália, Grécia, Portugal, Egito, Marrocos, Israel, Chile, África do Sul (determinado com a ajuda do WWF Water Risk Filter)

Além disso, exigimos outras certificações orientadas para o risco e aceitamos, entre outros, os seguintes [> Selos](#) e normas:



Flores e plantas
Fairtrade



Frutas e legumes
Logótipo biológico da UE



Frutos tropicais
Logótipo biológico da UE, Fairtrade, Rainforest Alliance, Certified Sustainably Grown (SCS), Sustainability Initiative of South Africa (SIZA)

As frutas, legumes, flores e plantas fazem parte das nossas matérias-primas críticas. Para obter um resumo de todos os requisitos, consulte a nossa [>Política de compras relativa a matérias-primas](#). A tabela "Os nossos objetivos no que diz respeito às matérias-primas", anexa à política de compras relativa a matérias-primas, apresenta um resumo conciso de todas as normas e selos aplicáveis ao setor das frutas, legumes, flores e plantas.



As compras **sazonais e regionais** também contribuem para a redução das distâncias de transporte, para a preservação de recursos naturais e para o aumento da transparência em relação às condições de trabalho existentes.



De acordo com o **terceiro pilar**, promovemos um cultivo mais sustentável com produtos responsáveis.

Promover o cultivo e o transporte mais sustentáveis de Frutas & Legumes e Flores & Plantas

O programa de redução de pesticidas do Lidl

Para a utilização de produtos fitofarmacêuticos de forma otimizada e económica, os produtores devem estar devidamente informados acerca dos efeitos da sua utilização. Para tal, o Lidl mantém um diálogo constante com todos os intervenientes da cadeia de fornecimento.

Em conjunto com os nossos produtores e fornecedores, desenvolvemos e firmámos ao longo dos anos um acordo de objetivos. Este estabelece uma redução na utilização de produtos fitofarmacêuticos. Para alcançarmos o nosso objetivo comum, criámos o programa de redução de pesticidas do Lidl. Este é composto por valores de especificação do Lidl para resíduos de substâncias ativas, em conjunto com as chamadas listas estratégicas de substâncias ativas, que contêm substâncias ativas críticas que devem ser gradualmente eliminadas. Os nossos requisitos vão muito além dos padrões específicos do setor e legais e, como medida preventiva, constituem a base para produtos cultivados de forma segura e responsável.

As listas estratégicas de substâncias ativas foram elaboradas com base em avaliações de riscos e são continuamente atualizadas. Os parâmetros de risco abrangem, entre outros, as áreas temáticas de proteção dos

utilizadores, do ambiente e das espécies. A proteção dos utilizadores e das espécies é muito importante para o Lidl, sendo que a proteção dos insetos é considerada uma parte importante desta abordagem abrangente.

Por esse motivo, os nossos especialistas internos também analisam os produtos fitofarmacêuticos utilizados na produção no que diz respeito aos possíveis efeitos negativos sobre a biodiversidade.

Com a ajuda dos parâmetros de risco das diferentes áreas temáticas, foram identificados princípios ativos que são candidatos à substituição. Em conjunto com os nossos produtores, trabalhamos em todo o mundo com o objetivo de eliminar essas substâncias ativas ou, nos casos em que tal não seja possível substituí-las. Implementámos o conceito de forma sistemática e em parceria com os nossos fornecedores e produtores.

Para além dos nossos produtores, mantemos também contacto com especialistas de várias áreas. As respostas que recebemos relativas à implementação da lista estratégica de substâncias ativas, bem como relativas aos novos conhecimentos técnicos, são incluídas no âmbito de uma revisão contínua e, se necessário, ajustadas pelo nosso painel de especialistas. Partilhamos constantemente o nosso conhecimento sobre produtos fitofarmacêuticos com outras áreas de produtos. Todos os alimentos da gama de produtos do Lidl estão sujeitos a valores de especificação do Lidl. Para as frutas, legumes, flores e plantas, estes são definidos em conjunto com as listas estratégicas de substâncias ativas no âmbito do programa de redução de pesticidas do Lidl.

Para frutas e legumes, aplicam-se os seguintes valores de especificação:

- O teor comprovado de um resíduo de substância ativa não pode exceder um terço do teor máximo legal.
- A soma da percentagem de utilização da quantidade máxima legal de todos os resíduos de substâncias ativas não pode exceder os 80%.
- Restringimos a um máximo de 5, o número de substâncias ativas quantificadas.
- A percentagem do **DAR (dose aguda de referência, em inglês: ARfD)** de cada substância ativa detetada não pode exceder 100%.
- Os requisitos da lista estratégica de substâncias ativas para frutas e legumes devem ser cumpridos ([ver anexo 1](#)).

Para flores e plantas, aplicam-se os seguintes valores de especificação:

- Restringimos a um máximo de 6, o número de substâncias ativas quantificadas.
- Os requisitos da lista estratégica de substâncias ativas para flores e plantas devem ser cumpridos ([ver anexo 2](#)).

Vista geral dos valores de especificação Lidl e lista estratégica de substâncias ativas para frutas e legumes em comparação com os requisitos legais para possíveis resíduos

	Quantidade máxima (%)		Número máximo de substâncias ativas	Utilização da DAR*
	Substância ativa única	Substância ativa comprovada		Substância ativa única
Requisito legal	100	-	-	-
Especificação Lidl	33,3	80	5	100

Lista estratégica de substâncias ativas com candidatos a substituição

*DAR = Dose aguda de referência

Vista geral dos valores de especificação Lidl e lista estratégica de substâncias ativas para flores e plantas

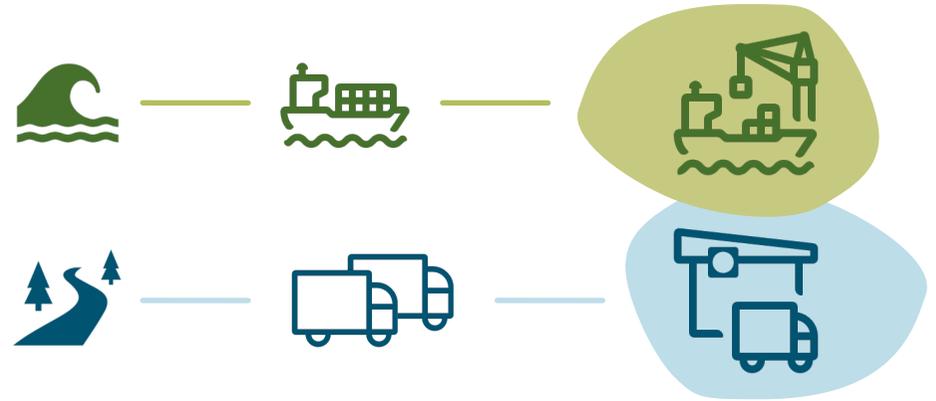
	Número máximo de substâncias ativas
Especificação Lidl	6

Lista estratégica de substâncias ativas com candidatos a substituição

Redução das emissões de CO₂

No âmbito da nossa estratégia climática, nós, enquanto parte do Grupo Schwarz, formulámos objetivos climáticos baseados na ciência, de acordo com os requisitos da [Science-Based Targets Initiative \(SBTi\)](#).

Até 2030, redução das nossas emissões operacionais (âmbito 1 e 2), a nível internacional, em 70%⁸



A maior parte das nossas emissões de CO₂ é causada pela cadeia de fornecimento. Por esse motivo, comprometemo-nos a que os fornecedores responsáveis por 75% das emissões relacionadas com produtos estabeleçam, até 2026, objetivos climáticos baseados na ciência, de acordo com os critérios da SBTi. Além disso, reduziremos as nossas emissões FLAG⁹ em 42,4% e as nossas emissões E&I¹⁰ em 35% na cadeia de fornecimento a montante e a jusante (âmbito 3) até 2034.¹¹ Até 2050, daremos mais um grande passo e comprometemo-nos a reduzir as nossas emissões de gases com efeito de estufa a zero líquido em toda a nossa cadeia de valor.

⁸ em comparação com o ano de base de 2019

⁹ FLAG = Forest, Land and Agriculture

¹⁰ E&I = Energia e Indústria

¹¹ Em comparação com o ano de base de 2022

Impulsionar mudanças juntos

Promoção de relações duradouras com os fornecedores

As relações estáveis e duradouras com os fornecedores são uma base importante para o nosso esforço em manter a nossa gama de produtos, tanto quanto possível, isenta de pesticidas e de outras substâncias indesejáveis, bem como para garantir um cultivo e transporte ambiental e socialmente sustentáveis.

Por exemplo, incentivamos os nossos fornecedores diretos a visitar regularmente as explorações agrícolas e a implementar continuamente novas ideias mais sustentáveis em conjunto. Além disso, os próprios colaboradores do Lidl visitam regularmente as empresas para trocar ideias.

- Estabelecimento contratual de requisitos para fornecedores em matéria de qualidade e sustentabilidade;
- Colaboração e troca de ideias com parceiros comerciais para o desenvolvimento de diretrizes e padrões de qualidade e sustentabilidade;
- Controlos regulares do cumprimento dos requisitos de acordo com a nossa abordagem de gestão.



De acordo com o **quarto pilar**, estamos envolvidos em iniciativas e projetos.



Colaboração com partes interessadas importantes

O Lidl está empenhado em promover e ajudar a contribuir para as mudanças no setor e em todo o mundo. Atuamos como membros, apoiantes e iniciadores, e participamos ativamente em iniciativas e grupos de trabalho. Destaca-se especialmente a colaboração com o GLOBALG.A.P. Temos representação no > Advisory Board e no > Technical Committee Fruit and Vegetables. Este último tem como objetivo promover boas práticas agrícolas na produção de frutas e legumes.

Numa iniciativa do Lidl foi criada a primeira norma de biodiversidade para todo o setor, o complemento de biodiversidade do GLOBALG.A.P. 12, para o cultivo convencional de frutas e legumes na Europa. Os produtores agrícolas participaram na elaboração e na fase piloto na Alemanha, Itália, Polónia, Grécia, Portugal e Espanha, a fim de satisfazer os requisitos práticos.

O complemento de biodiversidade do GLOBALG.A.P. está agora disponível para todos os intervenientes no mercado como um módulo adicional à norma GLOBALG.A.P. estabelecida. O Lidl foi o primeiro retalhista de produtos alimentares a trabalhar com esta norma.



Entretanto, o complemento de biodiversidade está estabelecido em mais de 1200 produtores e mais de 12 000 ha de terras agrícolas (versão de 10/2024).

Isto mostra a importância da iniciativa própria e da cooperação. A norma permite agora estabelecer requisitos mínimos para a biodiversidade de forma abrangente.

No grupo de trabalho > Environmental Sustainability Solution (ESS), o Lidl colabora com 80 outras partes interessadas no desenvolvimento de uma norma de sustentabilidade integrada para os produtores. A ESS combina várias dimensões da sustentabilidade ambiental, como água, biodiversidade, clima e desperdício alimentar.

Para além da colaboração com o GLOBALG.A.P., temos também representação no conselho consultivo e nos grupos de trabalho da > QS GmbH. Esta é uma iniciativa do setor económico, na qual participamos ativamente no conselho consultivo sobre frutas e legumes, bem como em grupos de trabalho sobre biodiversidade e água. Esta assumiu a tarefa de promover a produção de alimentos seguros, desde o agricultor até ao balcão da loja. Todos os desenvolvimentos do sistema são realizados em estreita coordenação com os intervenientes do setor económico. Isto assegura que todos os cerca de 170 000 parceiros do sistema trabalham em conjunto.

Além disso, somos membros da [> Initiative Alliance for Water Stewardship](#). A norma AWS, criada pela iniciativa, é um enquadramento aplicável a nível mundial para grandes utilizadores de água, com o objetivo de compreender a respetiva utilização e os impactos hídricos e de trabalhar em conjunto e de forma transparente para uma gestão sustentável da água.

¹² Lidl Deutschland: Biodiversitätsstandard, 2023 (Norma de biodiversidade, 2023)

O Lidl vai ainda mais longe

O Lidl realiza anualmente três HRIA (*Human Rights Impact Assessment*) de acordo com uma metodologia reconhecida internacionalmente. Na área das frutas e legumes, destacam-se as HRIA relativas aos frutos vermelhos e às bananas.

HRIA relativamente aos frutos vermelhos

Em 2020, o Lidl foi o primeiro retalhista alemão de produtos alimentares a publicar uma HRIA que analisa o impacto sobre os direitos humanos na cadeia de fornecimento de frutos vermelhos de Huelva, Espanha.

Desde a conclusão desta HRIA, o Lidl analisou de forma exaustiva os resultados e definiu medidas concretas.

Uma destas medidas foi um projeto-piloto para um mecanismo de reclamação em Huelva. Para isso, foram mantidas conversas no local com produtores e sindicatos locais e procuradas soluções. As conclusões da HRIA e do projeto-piloto em Huelva serviram de base para o desenvolvimento do [> Appellando](#). O Appellando é um mecanismo de reclamação eficaz e intersetorial, desenvolvido em colaboração com [> EHI \(Retail Institute e.V.\)](#) como uma iniciativa multilateral.

O objetivo é criar uma oportunidade para que os colaboradores de empresas agrícolas e de produção possam denunciar, num sistema neutro, irregularidades nos padrões sociais e ambientais nas respetivas empresas. O Lidl foi o impulsionador do Appellando e desempenhou, portanto, um papel fundamental no seu desenvolvimento. Além disso, o Lidl participa ativamente no Multi-Stakeholder-Advisory-Board do Appellando. Com isso, estamos a dar um exemplo, juntamente com outros comerciantes. Estamos convencidos de que apenas soluções setoriais, em vez de abordagens individuais das empresas, são bem-sucedidas.¹³¹⁴

Atualmente, este sistema está a ser testado em Espanha, no setor de frutas e legumes, e está a ser gradualmente expandido. Pretendemos estabelecer este sistema de sucesso em todo o mundo. Para garantir o acesso a recursos jurídicos uniformes, o Appellando harmonizará as normas, orientando-se pelos princípios diretores relevantes da [> ONU](#), da [> OIT](#) e da [> OCDE](#).¹⁵

¹³ Lebensmittelzeitung: Menschenrechte in der Lieferkette, 2023 (Direitos humanos na cadeia de fornecimento, 2023)

¹⁴ Lebensmittelzeitung: Beschwerdemechanismus von Lidl steht Pate, 2023 (Mecanismo de reclamação do Lidl serve de inspiração, 2023)

¹⁵ EHI: Appellando: Beschwerdemechanismus entlang der Lieferkette, 2023 (Mecanismo de reclamação ao longo da cadeia de fornecimento, 2023)



HRIA relativa às bananas

No âmbito da HRIA, em 2021, a remuneração insuficiente foi identificada como sendo um risco significativo na cadeia de fornecimento de banana colombiana. Em maio de 2022, o Lidl tornou-se o primeiro retalhista na Alemanha a comprometer-se, no âmbito do projeto-piloto "Living Wage Banane", a desenvolver, em conjunto com os seus parceiros de projeto Fairtrade, > [FLOCERT](#), > [IDH](#) e produtores locais, um sistema que permita determinar com precisão o aumento de preço necessário para colmatar a diferença salarial e garantir um salário digno. Com base nisso, o Lidl e os seus parceiros de projeto pagam às plantações participantes o preço de referência correspondente para assegurar salários dignos. Através da estreita colaboração com produtores, fornecedores, o parceiro de projeto FLOCERT e a organização sem fins lucrativos IDH, o Lidl está a desenvolver um trabalho pioneiro e, em 2023, conseguiu assim eliminar a diferença salarial para mais de 20 000 trabalhadores em plantações de banana nos países produtores Colômbia, Equador, Guatemala e República Dominicana – e, portanto, em toda a nossa cadeia de fornecimento. Desta forma, contribuímos significativamente para que os trabalhadores das plantações nos países produtores possam viver do seu trabalho e oferecer um futuro seguro às respetivas famílias.

A "Living Wage Banane" já é vendida em vários países nos quais o Lidl está presente – para além da Alemanha, por exemplo, é vendida na Bélgica, Holanda e Áustria.

Estão previstos outros países. Com isto, esperamos ter estabelecido, em conjunto com os nossos parceiros, um padrão ambicioso para o setor a longo prazo.

Serão realizadas outras HRIA com base no risco e estão também previstas para o setor de flores e plantas.



Anexo 1:

Lista de substâncias ativas para serem eliminadas em Frutas & Legumes

Lista de substâncias ativas para serem eliminadas em Frutas & Legumes

Lidl - Quality and Sustainability (2024)

Substance Name	CAS Number	Deadline	Substance Name	CAS Number	Deadline
0-9					
1,3-Dichlorpropene	542-75-6	latest by 01.03.2025	Anthracene oil	90640-80-5	latest by 01.03.2025
2,4,5-T and their salts and esters	93-76-5	already implemented	Anthraquinone	84-65-1	latest by 01.03.2025
3-Chloro-1,2-propanediol; Alpha-chlorhydrin	96-24-2	already implemented	Arsen and its compounds	no CAS	latest by 01.03.2025
8-Hydroxyquinoline	148-24-3	latest by 01.03.2025	Asulam-Sodium	2302-17-2	latest by 01.03.2025
A					
Acephate	30560-19-1	already implemented	Atrazine	1912-24-9	latest by 01.03.2025
Acetochlor	34256-82-1	latest by 01.03.2025	Azafenidin	68049-83-2	latest by 01.03.2025
Acifluorfen	62476-59-9	latest by 01.03.2025	Azamethiphos	35575-96-3	already implemented
Acrinathrin	101007-06-1	already implemented	Azinphos-ethyl	2642-71-9	already implemented
Acrolein	107-02-8	already implemented	Azinphos-methyl	86-50-0	already implemented
Alachlor	15972-60-8	already implemented	Azocyclotin	41083-11-8	already implemented
Alanycarb	83130-01-2	already implemented	B		
Aldicarb	116-06-3	already implemented	BAC (Benzalkonium chloride)	8001-54-5	already implemented
Aldrin	309-00-2	already implemented	Bendiocarb	22781-23-3	already implemented
Allyl alcohol	107-18-6	already implemented	Benfluralin	1861-40-1	latest by 01.03.2025
alpha-BHC	319-84-6	already implemented	Benfuracarb	82560-54-1	already implemented
Aluminum phosphide	20859-73-8	already implemented	Benomyl	17804-35-2	already implemented
Amisulbrom	348635-87-0	latest by 01.03.2025	Bensulide	741-58-2	already implemented
Amitrole	61-82-5	latest by 01.03.2025	Bensultap	17606-31-4	already implemented
			Benthiavalicarb-isopropyl	177406-68-7	latest by 01.03.2025
			beta-BCH	319-85-7	already implemented
			beta-cyfluthrin	1820573-27-0	already implemented

Substance Name	CAS Number	Deadline
Bifenazate	149877-41-8	latest by 01.03.2025
Binapacryl	485-31-4	already implemented
Bioresmethrin	28434-01-7	already implemented
Biphenyl; Diphenyl	92-52-4	latest by 01.03.2025
Blasticidin-S	2079-00-7	already implemented
Borax compounds and salts	no CAS	latest by 01.03.2025
Boric acid	10043-35-3	latest by 01.03.2025
Brodifacoum	56073-10-0	already implemented
Bromadiolone	28772-56-7	already implemented
Bromethalin	63333-35-7	already implemented
Bromophos-ethyl	4824-78-6	already implemented
Bromoxynil incl. its esters and salts	1689-84-5	already implemented
Butachlor	23184-66-9	latest by 01.03.2025
Butocarboxim	34681-10-2	already implemented
Butoxycarboxim	34681-23-7	already implemented
C		
Cadusafos	95465-99-9	already implemented
Calcium cyanide	592-01-8	already implemented
Captafol	2425-06-1	already implemented
Carbaryl	63-25-2	already implemented
Carbetamide	16118-49-3	latest by 01.03.2025
Carbofuran	1563-66-2	already implemented
Carbosulfan	55285-14-8	already implemented
Cartap	15263-53-3	already implemented
Cetrimonium chloride	112-02-7	already implemented
Chinomethionat; Oxythioquinox	2439-01-2	latest by 01.03.2025

Substance Name	CAS Number	Deadline
Chlorbenzilat	510-15-6	already implemented
Chlordane	57-74-9	already implemented
Chlordecone	143-50-0	already implemented
Chlordimeform	6164-98-3	already implemented
Chlorethoxyphos	54593-83-8	already implemented
Chlorfenvinphos	470-90-6	already implemented
Chlorfluazuron	71422-67-8	latest by 01.03.2025
Chlormephos	24934-91-6	already implemented
Chloroform	67-66-3	latest by 01.03.2025
Chlorophacinone	3691-35-8	already implemented
Chlorophene	120-32-1	latest by 01.03.2025
Chloropicrin	76-06-2	already implemented
Chlorothalonil	1897-45-6	already implemented
Chlorpropham	101-21-3	already implemented
Chlorpyrifos (-ethyl)	2921-88-2	already implemented
Chlorpyrifos-methyl	5598-13-0	already implemented
Chlortoluron	15545-48-9	latest by 01.03.2025
Cholecalciferol	67-97-0	latest by 01.03.2025
Climbazole	38083-17-9	already implemented
Clofentezine	74115-24-5	latest by 01.03.2025
Clothianidin	210880-92-5	already implemented
Coumaphos	56-72-4	already implemented
Coumatetralyl	5836-29-3	already implemented
Creosote (tar oil)	8001-58-9	latest by 01.03.2025
Cyanazine	21725-46-2	latest by 01.03.2025
Cyfluthrin	68359-37-5	already implemented

Substance Name	CAS Number	Deadline
Cyhalothrin	68085-85-8	latest by 01.03.2025
Cyhalothrin, gamma	76703-62-3	latest by 01.03.2025
Cyhexatin	13121-70-5	latest by 01.03.2025
Cypermethrin, alpha	67375-30-8	latest by 01.03.2025
Cypermethrin, beta	65731-84-2	latest by 01.03.2025
Cyproconazole	94361-06-5	latest by 01.03.2025
D		
DDAC (Didecyldimethylammoniumchloride)	7173-51-5	already implemented
DDT	50-29-3	already implemented
Demeton-methyl (Metasystox)	8022-00-2	latest by 01.03.2025
Demeton-S-methyl	919-86-8	already implemented
Diafenthiuron	80060-09-9	already implemented
Diazinon	333-41-5	already implemented
Dichlobenil	1194-65-6	latest by 01.03.2025
Dichlorprop	120-36-5	latest by 01.03.2025
Dichlorvos	62-73-7	already implemented
Diclofop-methyl	51338-27-3	latest by 01.03.2025
Dicofol	115-32-2	already implemented
Dicrotophos	141-66-2	already implemented
Dieldrin	60-57-1	already implemented
Difenacoum	56073-07-5	already implemented
Difethialone	104653-34-1	already implemented
Diflubenzuron	35367-38-5	already implemented
Dimethoate	60-51-5	already implemented
Dimoxystrobin	149961-52-4	already implemented
Dinocap	39300-45-3	latest by 01.03.2025

Substance Name	CAS Number	Deadline
Dinoseb, incl. Dinoseb acetate and other salts	88-85-7	already implemented
Dinotefuran	165252-70-0	already implemented
Dinoterb	1420-07-1	already implemented
Diphacinone	82-66-6	already implemented
Diquat incl. its salts	2764-72-9	already implemented
Disulfoton	298-04-4	already implemented
Diuron	330-54-1	latest by 01.03.2025
DNOC compounds	534-52-1	already implemented
E		
Edifenphos	17109-49-8	already implemented
Endosulfan	115-29-7	already implemented
Endrin	72-20-8	already implemented
Epichlorohydrin	106-89-8	latest by 01.03.2025
EPN	2104-64-5	already implemented
Epoxiconazole	133855-98-8	latest by 01.03.2025
Esfenvalerate	66230-04-4	already implemented
Ethiofencarb	29973-13-5	already implemented
Ethion	563-12-2	latest by 01.03.2025
Ethoprophos	13194-48-4	already implemented
Ethylene oxide	75-21-8	already implemented
Ethylene thiourea; ETU	96-45-7	latest by 01.03.2025
Ethylene-dibromide; 1,2-Dibromoethane	106-93-4	already implemented
Ethylene-dichloride; 1,2-Dichloroethane	107-06-2	already implemented
F		
Famphur	52-85-7	already implemented
Fenamiphos	22224-92-6	already implemented

Substance Name	CAS Number	Deadline
Fenazaquin	120928-09-8	already implemented
Fenbuconazole	114369-43-6	latest by 01.03.2025
Fenbutatin-oxide	13356-08-6	already implemented
Fenchlorazole-ethyl	103112-35-2	latest by 01.03.2025
Fenitrothion	122-14-5	already implemented
Fenoxycarb	72490-01-8	latest by 01.03.2025
Fenpropathrin	39515-41-8	already implemented
Fenthion	55-38-9	already implemented
Fenvalerate	51630-58-1	already implemented
Ferbam	14484-64-1	latest by 01.03.2025
Fipronil	120068-37-3	already implemented
Flocoumafen	90035-08-8	already implemented
Flometoquin	875775-74-9	latest by 01.03.2025
Fluazifop-butyl	69806-50-4	latest by 01.03.2025
Fluazolate	174514-07-9	latest by 01.03.2025
Flubendiamide	272451-65-7	latest by 01.03.2026
Flucythrinate	70124-77-5	already implemented
Flufenacet	142459-58-3	already implemented
Flufenoxuron	101463-69-8	latest by 01.03.2025
Flumetralin	62924-70-3	latest by 01.03.2025
Flumioxazin	103361-09-7	latest by 01.03.2025
Fluoroacetamide	640-19-7	already implemented
Flusilazole	85509-19-9	latest by 01.03.2025
Flusulfamide	106917-52-6	latest by 01.03.2025
Fluthiacet-methyl	117337-19-6	latest by 01.03.2025
Flutriafol	76674-21-0	latest by 01.03.2026

Substance Name	CAS Number	Deadline
Formaldehyde	50-00-0	already implemented
Formetanate	22259-30-9	already implemented
Furathiocarb	65907-30-4	already implemented
Furfural	98-01-1	latest by 01.03.2025
Furilazole	121776-33-8	already implemented
G		
Glufosinate	51276-47-2	latest by 01.03.2025
Glufosinate-ammonium	77182-82-2	latest by 01.03.2025
Guazatine	108173-90-6	latest by 01.03.2025
H		
Halosulfuron-methyl	00784-20-1	already implemented
Haloxyfop incl. its esters and salts	69806-34-4	already implemented
Heptachlor	76-44-8	already implemented
Heptenophos	23560-59-0	already implemented
Hexachlorobenzene (HCB)	118-74-1	already implemented
Hexachlorobutadiene	87-68-3	already implemented
Hexaflumuron	86479-06-3	already implemented
Hexchlorcyclohexane; BHC mixed isomers	608-73-1	already implemented
Hydrogen cyanide	74-90-8	already implemented
I		
Imazamox	114311-32-9	latest by 01.03.2025
Imiprothrin	72963-72-5	already implemented
Indoxacarb	173584-44-6	already implemented
Ipconazole	125225-28-7	latest by 01.03.2025
Iprodione	36734-19-7	latest by 01.03.2025
Iprovalicarb	140923-17-7	latest by 01.03.2026
Isopyrazam	881685-58-1	latest by 01.03.2025

Substance Name	CAS Number	Deadline
Isoxaflutole	141112-29-0	latest by 01.03.2025
Isoxathion	18854-01-8	already implemented
K		
Karanjin	521-88-0	already implemented
Kresoxim-methyl	143390-89-0	latest by 01.03.2026
L		
Lactofen	77501-63-4	latest by 01.03.2025
Lindane (gamma-BHC)	58-89-9	already implemented
Linuron	330-55-2	already implemented
Lufenuron	103055-07-8	latest by 01.03.2025
M		
Magnesium phosphide	12057-74-8	already implemented
Maneb	12427-38-2	latest by 01.03.2025
Matrine	519-02-8	already implemented
Mecarbam	2595-54-2	already implemented
Mecoprop; MCPP	7085-19-0	latest by 01.03.2025
Mepanipyrim	110235-47-7	latest by 01.03.2025
Mercury compounds and salts	no CAS	already implemented
Metaflumizone	139968-49-3	latest by 01.03.2025
Metconazole	125116-23-6	latest by 01.03.2025
Methabenzthiazuron	18691-97-9	already implemented
Methamidophos	10265-92-6	already implemented
Methidathion	950-37-8	already implemented
Methiocarb	2032-65-7	already implemented
Methomyl	16752-77-5	already implemented
Methoxychlor	72-43-5	latest by 01.03.2025

Substance Name	CAS Number	Deadline
Methyl bromide	74-83-9	already implemented
Metiram	9006-42-2	latest by 01.03.2025
Metribuzin	21087-64-9	latest by 01.03.2026
Metsulfuron-methyl	74223-64-6	latest by 01.03.2025
Mevinphos	7786-34-7	already implemented
Mirex	2385-85-5	already implemented
Molinate	2212-67-1	latest by 01.03.2025
MON 4660; AD 67	71526-07-3	latest by 01.03.2025
Monocrotophos	6923-22-4	already implemented
N		
Naled	300-76-5	already implemented
Nereistoxin	1631-58-9	already implemented
Nicotine	54-11-5	already implemented
Nitenpyram	150824-47-8	already implemented
Nitrobenzene	98-95-3	latest by 01.03.2025
Noviflumuron	121451-02-3	latest by 01.03.2025
O		
Omethoate	1113-02-6	already implemented
Oryzalin	19044-88-3	latest by 01.03.2025
Oxadiazon	19666-30-9	latest by 01.03.2025
Oxadixyl	77732-09-3	latest by 01.03.2025
Oxamyl	23135-22-0	already implemented
Oxydemeton-methyl	301-12-2	already implemented
P		
Paraquat incl. its salts	4685-14-7	already implemented
Parathion (-ethyl)	56-38-2	already implemented

Substance Name	CAS Number	Deadline
Parathion-methyl	298-00-0	already implemented
Pentachlorophenol (PCP)	87-86-5	already implemented
Permethrin	52645-53-1	already implemented
Phenthoate	2597-03-7	already implemented
Phorate	298-02-2	already implemented
Phosmet	732-11-6	already implemented
Phosphamidon	13171-21-6	already implemented
Phosphine	7803-51-2	already implemented
Pirimiphos-methyl	29232-93-7	already implemented
Potasan	299-45-6	already implemented
Prallethrin	23031-36-9	already implemented
Prochloraz	67747-09-5	latest by 01.03.2025
Procymidone	32809-16-8	latest by 01.03.2025
Profenofos	41198-08-7	already implemented
Propachlor	1918-16-7	latest by 01.03.2025
Propargit	2312-35-8	already implemented
Propetamphos	31218-83-4	already implemented
Propiconazole	60207-90-1	latest by 01.03.2025
Propineb	12071-83-9	latest by 01.03.2025
Propoxur	114-26-1	already implemented
Propylene oxide	75-56-9	latest by 01.03.2025
Prosulfuron	94125-34-5	latest by 01.03.2025
Prothiofos	34643-46-4	latest by 01.03.2026
Pymetrozine	123312-89-0	latest by 01.03.2025
Pyraclufos	89784-60-1	already implemented
Pyraflufen-ethyl	129630-19-9	latest by 01.03.2026

Substance Name	CAS Number	Deadline
Pyrazachlor	6814-58-0	latest by 01.03.2025
Pyrazophos	13457-18-6	already implemented
Pyrazoxon	108-34-9	already implemented
Pyridalyl	179101-81-6	latest by 01.03.2026
Pyridaphenthion	119-12-0	already implemented
Pyrimidifen	105779-78-0	latest by 01.03.2025
Q		
Quinalphos	13593-03-8	already implemented
Quinoclamine	2797-51-5	already implemented
Quinoxifen	124495-18-7	latest by 01.03.2025
Quizalofop-P-tefuryl	119738-06-6	latest by 01.03.2025
R		
Resmethrin	10453-86-8	already implemented
Rotenone	83-79-4	already implemented
S		
Silafluofen	105024-66-6	already implemented
Simazine	122-34-9	latest by 01.03.2025
Sodium cyanide	143-33-9	already implemented
Sodium fluoroacetate (1080)	62-74-8	already implemented
Spinetoram	187166-15-0, 187166-40-1	latest by 01.03.2026
Spirodiclofen	148477-71-8	latest by 01.03.2026
Spiromesifen	283594-90-1	latest by 01.03.2025
Strychnine	57-24-9	already implemented
Sulfluramid	4151-50-2	already implemented
Sulfotep	3689-24-5	already implemented

Substance Name	CAS Number	Deadline
T		
TCMTB	21564-17-0	already implemented
Tebupirimifos	96182-53-5	already implemented
Tefluthrin	79538-32-2	already implemented
Temephos	3383-96-8	already implemented
Tepraloxymid	149979-41-9	latest by 01.03.2025
Terbufos	13071-79-9	already implemented
Terrazole; Etridiazole	2593-15-9	latest by 01.03.2025
Tetrachlorvinphos	22248-79-9	already implemented
Tetramethrin	7696-12-0	already implemented
Thallium(I)-sulfat	7446-18-6	already implemented
Thiacloprid	111988-49-9	latest by 01.03.2026
Thiocyclam	31895-21-3	already implemented
Thiodicarb	59669-26-0	already implemented
Thiofanox	39196-18-4	already implemented
Thiometon	640-15-3	already implemented
Thiophanate-methyl	23564-05-8	latest by 01.03.2025
Thiosultap incl. its esters and salts	98968-92-4	already implemented
Thiourea	62-56-6	latest by 01.03.2025
Thiram	137-26-8	already implemented
Tioxazafen	330459-31-9	latest by 01.03.2025
Tolfenpyrad	129558-76-5	latest by 01.03.2025
Tolylfluand	731-27-1	already implemented
Toxafen (Camphechlor)	8001-35-2	already implemented
Tralomethrin	66841-25-6	already implemented

Substance Name	CAS Number	Deadline
Triadimenol	55219-65-3	latest by 01.03.2025
Tri-allate	2303-17-5	latest by 01.03.2025
Triazophos	24017-47-8	already implemented
Tribufos, Tribuphos	78-48-8	latest by 01.03.2025
Tributyltin compounds	no CAS	already implemented
Trichlorfon	52-68-6	already implemented
Trichloroacetic acid	76-03-9	latest by 01.03.2025
Tridemorph	81412-43-3	latest by 01.03.2025
Triflumizole	99387-89-0	latest by 01.03.2025
Triflumuron	64628-44-0	latest by 01.03.2025
Trifluralin	1582-09-8	latest by 01.03.2025
Triflusulfuron-methyl	126535-15-7	latest by 01.03.2025
Triphenyltin (Fentin) and its salts	no CAS	already implemented
V		
Validamycin	37248-47-8	already implemented
Vamidotion	2275-23-2	already implemented
Vinclozolin	50471-44-8	latest by 01.03.2025
W		
Warfarin	81-81-2	already implemented
X		
XMC	2655-14-3	already implemented
Z		
zeta-Cypermethrin	1315501-18-8	already implemented
Zinc phosphide	1314-84-7	already implemented
Ziram	137-30-4	already implemented

Anexo 2:

Lista de substâncias ativas para serem eliminadas em Flores & Plantas

Lista de substâncias ativas para serem eliminadas em Flores & Plantas

Lidl – Quality and Sustainability (2024)

Substance Name	CAS Number	Deadline	Substance Name	CAS Number	Deadline
0-9					
2,4,5-T and their salts and esters	93-76-5	already implemented	Azinphos-methyl	86-50-0	already implemented
2,6-Dinitro-4-octylphenyl crotonate	875690-85-0	already implemented	Azocyclotin	41083-11-8	already implemented
A			B		
Acephate	30560-19-1	already implemented	Benomyl	17804-35-2	already implemented
Acrinathrin	101007-06-1	latest by 01.03.2025	Bensultap	17606-31-4	already implemented
Acrolein	107-02-8	already implemented	Binapacryl	485-31-4	already implemented
Alachlor	15972-60-8	already implemented	Bisbutenyltetrahydrofurfural; Dibutylene tetrafurfural, Repellent-11	126-15-8	already implemented
Aldicarb	116-06-3	already implemented	Blasticidin-S	2079-00-7	already implemented
Aldrin	309-00-2	already implemented	Brodifacoum	56073-10-0	already implemented
Allyl alcohol	107-18-6	already implemented	Bromadiolone	28772-56-7	already implemented
Alpha-chlorohydrin (3-Chlor-1,2-propandiol)	96-24-2	already implemented	Bromethalin	63333-35-7	already implemented
Aluminium phosphide	20859-73-8	latest by 01.03.2025	Bromoxynil incl. its esters and salts	1689-84-5	already implemented
Amitraz	33089-61-1	already implemented	Bupirimate	41483-43-6	latest by 01.03.2025
Amoxicillin	26787-78-0	already implemented	Butocarboxim	34681-10-2	already implemented
Aroclor	CONTAMINANT	already implemented	Butoxycarboxim	34681-23-7	already implemented
Arsenic and its compounds	-/-	already implemented	Butylate	2008-41-5	already implemented
Asbestos of all forms	1332-21-4	already implemented	C		
Atrazine	1912-24-9	already implemented	Cadmium and its compounds	-/-	already implemented
Azinphos-ethyl	2642-71-9	already implemented	Cadusafos	95465-99-9	already implemented
			Calcium arsenate	7778-44-1	already implemented

Substance Name	CAS Number	Deadline
Calcium cyanide	592-01-8	already implemented
Camphechlor / Toxaphen	8001-35-2	already implemented
Captafol	2425-06-1	already implemented
Carbaryl	63-25-2	already implemented
Carbendazim	10605-21-7	latest by 01.03.2025
Carbofuran	1563-66-2	already implemented
Carbon tetrachloride	56-23-5	already implemented
Carbosulfan	55285-14-8	already implemented
Cartap	15263-53-3	already implemented
Cetrimonium chloride	112-02-7	latest by 01.03.2025
Chinomethionat	2439-01-2	already implemented
Chloranil	118-75-2	already implemented
Chlorobenzilate	510-15-6	already implemented
Chlordane	57-74-9	already implemented
Chlordecone	143-50-0	already implemented
Chlordimeform	6164-98-3	already implemented
Chlorethoxyphos	54593-83-8	already implemented
Chlorfenvinphos	470-90-6	already implemented
Chlormephos	24934-91-6	already implemented
Chloromethoxypropylmercuric acetate	1319-86-4	already implemented
Chlorophacinone	3691-35-8	already implemented
Chlorpyrifos (-ethyl)	2921-88-2	already implemented
Chlorpyrifos-methyl	5598-13-0	already implemented
Chlorothalonil	1897-45-6	latest by 01.03.2025
Chlozolate	84332-86-5	already implemented
Clothianidin	210880-92-5	already implemented

Substance Name	CAS Number	Deadline
Coumaphos	56-72-4	already implemented
Coumatetralyl	5836-29-3	already implemented
Cyfluthrin	68359-37-5	already implemented
Cyhalothrin	68085-85-8	already implemented
D		
Dibromochloropropane (DBCP, 1,2-Dibrom-3- chloropropan)	96-12-8	already implemented
DDT	50-29-3	already implemented
Deltamethrin	52918-63-5	already implemented
Demeton-S-methyl	919-86-8	already implemented
Diafenthiuron	80060-09-9	latest by 01.03.2025
Diazinon	333-41-5	already implemented
Dichlorvos	62-73-7	already implemented
Dicofol	115-32-2	already implemented
Dicrotophos	141-66-2	already implemented
Dieldrin	60-57-1	already implemented
Difenacoum	56073-07-5	already implemented
Difethialone	104653-34-1	already implemented
Dimoxystrobin	149961-52-4	latest by 01.03.2025
Dinocap	39300-45-3	already implemented
Dinocap 6 (2,4-Dinitro-6-octylphenylcrotonat)	875695-92-4	already implemented
Dinoseb, incl. Dinoseb acetate and other salts	88-85-7	already implemented
Dinotefuran	165252-70-0	already implemented
Dinoterb	1420-07-1	already implemented
Diphacinone	82-66-6	already implemented

Substance Name	CAS Number	Deadline
Bis(phenylmercury)dodecenylsuccinate (Di(phenylmercury)dodecenylsuccinate)	27236-65-3	already implemented
Disulfoton	298-04-4	already implemented
DNOC compounds	534-52-1	already implemented
E		
Edifenphos	17109-49-8	already implemented
Endosulfan	115-29-7	already implemented
Endrin	72-20-8	already implemented
EPN	2104-64-5	already implemented
Ethiofencarb	29973-13-5	already implemented
Ethion	563-12-2	already implemented
Ethirimol	23947-60-6	latest by 01.03.2025
Ethoprophos	13194-48-4	already implemented
Ethohexadiol (Ethyl hexyleneglycol)	94-96-2	already implemented
Ethylene-dibromide; 1,2-Dibromoethane	106-93-4	already implemented
Ethylene-dichloride; 1,2-Dichloroethane	107-06-2	already implemented
Ethylene oxide	75-21-8	already implemented
F		
Famphur	52-85-7	already implemented
Fenamiphos	22224-92-6	already implemented
Fenbutatin oxide	13356-08-6	already implemented
Fenoprop (2,4,5-TP, Silvex)	93-72-1	already implemented
Fenpropathrin	39515-41-8	already implemented
Fenthion	55-38-9	already implemented
Fentin acetate; Triphenyltin acetate	900-95-8	already implemented
Fentin hydroxide; Triphenyltin hydroxide	76-87-9	already implemented

Substance Name	CAS Number	Deadline
Ferbam	14484-64-1	already implemented
Fipronil	120068-37-3	already implemented
Flocoumafen	90035-08-8	already implemented
Fluazinam	79622-59-6	already implemented
Flucythrinate	70124-77-5	already implemented
Flufenoxuron	101463-69-8	already implemented
Fluoroacetamide	640-19-7	already implemented
Flusilazole	85509-19-9	already implemented
Flutriafol	76674-21-0	already implemented
Fonofos	944-22-9	already implemented
Formaldehyde	50-00-0	already implemented
Formothion	2540-82-1	already implemented
Furathiocarb	65907-30-4	already implemented
H		
Halosulfuron-methyl	100784-20-1	latest by 01.03.2025
Heptachlor	76-44-8	already implemented
Heptenophos	23560-59-0	already implemented
Hexachlorobenzene (HCB)	118-74-1	already implemented
Hexchlorocyclohexane; BHC mixed isomers	608-73-1	already implemented
I		
Imidacloprid	138261-41-3	already implemented
Indoxacarb	173584-44-6	latest by 01.03.2025
Iprodione	36734-19-7	latest by 01.03.2025
Isazofos	42509-80-8	already implemented
Isofenphos	25311-71-1	already implemented
Isofenphos-methyl	99675-03-3	already implemented

Substance Name	CAS Number	Deadline
Isoproc carb	2631-40-5	already implemented
L		
Lead arsenate	7784-40-9	already implemented
Leptophos	21609-90-5	already implemented
Lindane (gamma-HCH)	58-89-9	already implemented
Lufenuron	103055-07-8	latest by 01.03.2025
M		
Magnesium phosphide	12057-74-8	latest by 01.03.2025
Mancozeb	8018-01-7	latest by 01.03.2025
Maneb	12427-38-2	latest by 01.03.2025
Mecarbam	2595-54-2	already implemented
Meptyldinocap	131-72-6	already implemented
Mercuric chloride	7487-94-7	already implemented
Mercuric oxide	21908-53-2	already implemented
Mercury compounds and salts	-/-	already implemented
Methamidophos	10265-92-6	already implemented
Methidathion	950-37-8	already implemented
Methiocarb	2032-65-7	already implemented
Methomyl	16752-77-5	already implemented
Mevinphos	7786-34-7	already implemented
Mirex	2385-85-5	already implemented
Monocrotophos	6923-22-4	already implemented
Monolinuron	1746-81-2	already implemented
Monuron	150-68-5	already implemented
N		
Naphthalene chloro-derivatives	CONTAMINANT	already implemented

Substance Name	CAS Number	Deadline
Nikotin	54-11-5	already implemented
Nitenpyram	150824-47-8	already implemented
Nitrofen	1836-75-5	already implemented
O		
Omethoate	1113-02-6	already implemented
Oxamyl	23135-22-0	already implemented
Oxydemeton-methyl	301-12-2	already implemented
P		
Paraquat incl. its salts	4685-14-7	already implemented
Parathion (-ethyl)	56-38-2	already implemented
Parathion-methyl	298-00-0	already implemented
Paris green; copper acetoarsenite	12002-03-8	already implemented
Pentachlorobenzene	608-93-5	already implemented
Pentachlorophenol (PCP)	87-86-5	already implemented
Phenylmercury acetate	62-38-4	already implemented
Phorate	298-02-2	already implemented
Phosalone	2310-17-0	already implemented
Phosmet	732-11-6	latest by 01.03.2025
Phosphamidon	13171-21-6	already implemented
Phosphane	7803-51-2	latest by 01.03.2025
Pindone	83-26-1	already implemented
Piperalin	3478-94-2	already implemented
Pirimicarb	23103-98-2	latest by 01.03.2025
Pirimiphos-methyl	29232-93-7	already implemented
Polybrominated biphenyls (PBB)	67774-32-7	already implemented
Polychlorinated biphenyl (PCB)	CONTAMINANT	already implemented

Substance Name	CAS Number	Deadline
Polychlorinated terphenyls (PCT)	61788-33-8	already implemented
Procymidone	32809-16-8	already implemented
Propam	122-42-9	already implemented
Propaphos	7292-16-2	already implemented
Propargit	2312-35-8	already implemented
Propetamphos	31218-83-4	already implemented
Pymetrozine	123312-89-0	latest by 01.03.2025
Pyrazophos	13457-18-6	already implemented
Pyriminuron (Pyriminil)	53558-25-1	already implemented
S		
Safrole	94-59-7	already implemented
Schradan (Octamethyl, Systophos, Octamidophos)	152-16-9	already implemented
Simazine	122-34-9	already implemented
Sodium arsenite; Natriummetaarsenit	7784-64-5	already implemented
Sodium cyanide	143-33-9	already implemented
Sodium fluoroacetate (1080)	62-74-8	already implemented
Strobane	8001-50-1	already implemented
Strychnine	57-24-9	already implemented
Sulfluramid	4151-50-2	already implemented
Sulfotep	3689-24-5	already implemented
Sulfoxaflor	946578-00-3	already implemented
T		
Tebupirimfos	96182-53-5	already implemented
Tefluthrin	79538-32-2	already implemented
Terbufos	13071-79-9	already implemented

Substance Name	CAS Number	Deadline
Tetraethyllead	78-00-2	already implemented
Tetrametyllead	75-74-1	already implemented
Thallium(I)-sulfat	7446-18-6	already implemented
Thiacloprid	111988-49-9	latest by 01.03.2025
Thiamethoxam	153719-23-4	already implemented
Thiocyclam	31895-21-3	already implemented
Thiodicarb	59669-26-0	already implemented
Thiofanox	39196-18-4	already implemented
Thiometon	640-15-3	already implemented
Thiophanate-methyl	23564-05-8	latest by 01.03.2025
Thiram	137-26-8	already implemented
Tolyfluanid	731-27-1	already implemented
Triadimefon	43121-43-3	already implemented
Triazophos	24017-47-8	already implemented
Tributylzinn compounds	-/-	already implemented
Trichlorfon	52-68-6	already implemented
Triforin	26644-46-2	already implemented
Triphenyltin (Fentin) and its salts	-/-	latest by 01.03.2025
Tris (2,3-dibromopropyl)phosphate ("TDBPP")	126-72-7	already implemented
V		
Vamidothion	2275-23-2	already implemented
Vinyl chloride	75-01-4	already implemented
W		
Warfarin	81-81-2	already implemented
Z		
Zeta-cypermethrin	1315501-18-8	already implemented

Substance Name	CAS Number	Deadline
Zinc phosphide	1314-84-7	already implemented

Glossário



Glossário

Dose aguda de referência (DAR)

A dose aguda de referência (DAR), em inglês ARfD (Accute Reference Dose), é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a quantidade de substância por kg de peso corporal que pode ser ingerida através da alimentação numa refeição ou num dia sem risco aparente para o consumidor. A ingestão real de uma substância pelo consumidor é determinada com base nos resíduos de substâncias ativas medidos e nas quantidades máximas de consumo esperadas para crianças pequenas e representa a exposição. A relação entre a exposição e a dose aguda de referência para o resíduo de substância ativa detetado é designada por utilização da dose aguda de referência e apresentada sob a forma de um valor percentual. Valores até 100% podem ser considerados inofensivos.¹⁶

Alliance for Water Stewardship (AWS)

A International Water Stewardship Standard da AWS (norma AWS) é um enquadramento aplicável a nível mundial para grandes utilizadores de água, com o objetivo de compreender a respetiva utilização e os impactos hídricos, bem como de trabalhar em conjunto e de forma transparente para uma gestão sustentável da água numa bacia hidrográfica. A norma deve trazer benefícios sociais, ambientais e económicos ao nível de uma bacia hidrográfica.¹⁷

¹⁶ LGL Bayern: Lebensmittel: Akute Referenzdosis, 2024 (Alimentos: Dose aguda de referência, 2024)

¹⁷ Alliance for Water Stewardship: The AWS Standard 2.0, 2023

¹⁸ Appellando: Home, 2024

Appellando

O Appellando estabelece um quadro multilateral para a harmonização global de um mecanismo de reclamação e, em conjunto com os seus parceiros, organiza soluções para melhor proteger os direitos humanos e ambientais nas cadeias de fornecimento. O objetivo é permitir que as pessoas que tenham conhecimento de violações dos direitos humanos ou ambientais tenham acesso a apoio e recursos jurídicos eficazes através de canais fiáveis. O mecanismo de reclamação Appellando reúne os mecanismos de reclamação próprios das empresas e expande-os através das cadeias de fornecimento, setores de matérias-primas e regiões.¹⁸

Norma BRC

O British Retail Consortium (BRC) é uma associação comercial de empresas britânicas do setor retalhista fundada em 1992. O BRC desenvolve normas de segurança e qualidade de produtos reconhecidas mundialmente para empresas da cadeia de fornecimento de alimentos e bens de consumo. A certificação de acordo com a norma BRC inclui requisitos baseados no risco, com base nos quais é possível avaliar se os fornecedores de marcas próprias e produtos de marca são capazes de fornecer produtos seguros e de alta qualidade, em conformidade com as especificações do cliente. Isto contribui para que os consumidores possam confiar na segurança e boa qualidade dos produtos.¹⁹

Certified Sustainably Grown - Standard

A certificação Certified Sustainably Grown Standard da SCS Global Services²⁰ abrange critérios nas áreas da integridade empresarial, práticas agrícolas sustentáveis e responsabilidade ética.

Código de Conduta

O Código de Conduta para parceiros comerciais das empresas do Grupo Schwarz descreve os nossos princípios fundamentais para a colaboração com fornecedores. Há já muitos anos que utilizamos o nosso Código de Conduta nas negociações com os nossos fornecedores, com o objetivo de os obrigar a cumprir estes princípios e normas.

¹⁹ British Retail Consortium (BRC), 2024

²⁰ SCS Zertifizierung „Nachhaltig angebaut“, 2024 (Certificação SCS "Cultivo sustentável", 2024)

EHI Retail Institute	O EHI é um instituto científico do comércio em Colónia com cerca de 850 membros. 20 personalidades do comércio fazem parte do Conselho de Administração. Os temas pesquisados pelo EHI correspondem aos do comércio. Os especialistas do EHI estão em contacto direto com as empresas e apresentam os resultados dos estudos e projetos em vários eventos. ²¹	GLOBALG.A.P. Grupo de trabalho sobre Environmental Sustainability Solution (ESS)	O grupo de trabalho internacional da Environmental Sustainability Solution (ESS) assumiu a tarefa de desenvolver soluções de sustentabilidade ambiental, como normas ou complementos a normas, e de as lançar no mercado até 2025. ²⁵
Logótipo biológico da UE	Com o logótipo biológico da UE, os produtos produzidos biologicamente na UE recebem um símbolo de identificação uniforme. O logótipo biológico só pode ser utilizado em produtos cuja produção biológica tenha sido certificada por um organismo de controlo autorizado. Isso significa que estes devem cumprir condições rigorosas de produção, processamento, transporte e armazenamento. O logótipo só é permitido para produtos que contenham pelo menos 95% de ingredientes biológicos e que cumpram requisitos rigorosos para os restantes 5%. O mesmo ingrediente não pode estar presente simultaneamente como ingrediente biológico e não biológico. Para além do logótipo biológico da UE, deve constar um número de código do organismo de controlo e o local onde as matérias-primas agrícolas do produto foram produzidas. ²²	GLOBALG.A.P. Fruit and Vegetables Technical Committee	O comité técnico para frutas e legumes estabeleceu como objetivo a promoção das boas práticas agrícolas na produção vegetal. Os membros avaliam propostas aplicáveis de grupos focais, prestam consultoria sobre a interpretação e melhoria das normas, avaliam as diretrizes nacionais de interpretação (NIGs) e tratam de questões importantes que surgem no setor de produtos frescos. ²⁶
FLOCERT	A FLOCERT é um dos principais fornecedores mundiais de auditorias sociais e certificação, e é a certificadora global para Fairtrade. ²³	GLOBALG.A.P. Standard	A GLOBALG.A.P. foi criada em 1997 pela EUREPGAP, uma iniciativa de retalhistas. A GLOBALG.A.P. inclui normas e programas para boas práticas agrícolas em três áreas de produtos: Plantas, pecuária e aquicultura. Para além de alguns critérios de sustentabilidade, a norma principal IFA (International Farm Assurance) inclui acima de tudo requisitos de segurança alimentar. As normas são complementadas pelos chamados módulos GLOBALG.A.P.+, tais como a GRASP (avaliação de riscos relativos a violações dos direitos humanos) ou o SPRING (utilização sustentável da água). O selo uniforme "GGN" (Número GLOBALG.A.P.) identifica todos os produtos certificados pelo GLOBALG.A.P. ²⁷
GLOBALG.A.P. Advisory Board	Com base nos conhecimentos específicos do setor transmitidos pelos respetivos membros, o conselho consultivo do GLOBALG.A.P. Advisory Board apresenta orientações estratégicas ao secretariado. Este é composto por partes iguais de representantes das categorias produtores/fornecedores e comércio/prestadores de serviços alimentares. Os membros da comunidade GLOBALG.A.P. elegem os candidatos para um mandato de quatro anos. ²⁴	Human Rights Impact Assessment (HRIA)	Uma avaliação de impacto nos direitos humanos (HRIA - Human Rights Impact Assessment) descreve a avaliação das consequências nos direitos humanos como um processo para identificar, prever e responder sistematicamente aos potenciais efeitos de uma operação comercial, política governamental ou acordo comercial nos direitos humanos. ²⁸

²¹ EHI: Über uns, 2025 (Sobre nós, 2025)

²² Comissão europeia: Bio-Logo, 2024 (Logótipo biológico, 2024)

²³ FLOCERT: Assuring Fairness, 2025

²⁴ GLOBALG.A.P.: Advisory Board, 2024

²⁵ GLOBALG.A.P.: Environmental Sustainability Working Group, 2024

²⁶ GLOBALG.A.P.: Fruit and Vegetables Technical Committee, 2024

²⁷ GLOBALG.A.P.: Die Geschichte von GLOBALG.A.P., 2024 (A história do GLOBALG.A.P., 2024)

²⁸ Danish Institute for Human Rights: Introduction to human rights impact assessment, 2023

IDH	A IDH é uma organização internacional fundada em 2008 que reúne grupos de interesse públicos e privados com o objetivo de tornar os mercados agrícolas globais mais sustentáveis e inclusivos. Em conjunto com os respetivos parceiros, esta desenvolve soluções para desafios críticos nas cadeias de valor globais, tais como as alterações climáticas, condições de trabalho e salários injustos, distribuição desigual de valores e desigualdade de género. ²⁹
Norma IFS	A IFS Management GmbH (IFS) é uma joint venture da federação francesa do comércio e do retalho FCD e da federação alemã do comércio e do retalho HDE. Estas desenvolvem normas de segurança e qualidade de produtos reconhecidas mundialmente para empresas da cadeia de fornecimento de alimentos e bens de consumo. Uma certificação de acordo com a norma IFS inclui requisitos baseados no risco, com base nos quais é possível avaliar se os fornecedores de marcas próprias e produtos de marca são capazes de fornecer produtos seguros e de alta qualidade, em conformidade com as especificações do cliente. Isto contribui para que os consumidores possam confiar que os produtos que encontram nas prateleiras do retalho são seguros e de boa qualidade. ³⁰
Organização Internacional do Trabalho (OIT)	A organização Internacional do Trabalho (OIT) dedica-se à promoção da justiça social e dos direitos humanos e laborais internacionalmente reconhecidos e segue a sua missão de fundação de que a justiça social é essencial para a paz universal e duradoura. Sendo a única organização tripartida das Nações Unidas, a OIT reúne, desde 1919, governos, empregadores e trabalhadores de 187 Estados-Membros para definir normas laborais, elaborar diretrizes e desenvolver programas que promovam o trabalho digno para todas as mulheres e para todos os homens. ³¹

²⁹ IDH: About IDH, 2025

³⁰ IFS Management GmbH (IFS), 2024

³¹ ILO: About the ILO, 2025

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE)	A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) é uma organização internacional que se dedica a desenvolver melhores políticas para uma vida melhor. Há já mais de 60 anos que esta desenvolve diretrizes que promovem a prosperidade e as oportunidades e se baseiam na igualdade e no bem-estar.
--	---

A OCDE trabalha em estreita colaboração com decisores políticos, partes interessadas e cidadãos para estabelecer normas internacionais baseadas em dados concretos e encontrar soluções para os desafios sociais, económicos e ambientais. Desde a melhoria do desempenho económico e o reforço das medidas políticas de combate às alterações climáticas até ao fortalecimento da educação e ao combate à evasão fiscal internacional, a OCDE é um fórum e centro de conhecimento único para dados, análises e melhores práticas em matéria de políticas públicas. O objetivo principal é definir normas internacionais e apoiar a respetiva implementação, ajudando os países a abrir caminho para a criação de sociedades mais fortes, justas e limpas.³²

Planetary Health Diet (PHD)	Em 2019, 37 cientistas líderes mundiais da Comissão EAT Lancet apresentaram a base científica para uma mudança alimentar global: a Planetary Health Diet (PHD). Uma alimentação saudável e mais sustentável, associada às necessidades calóricas diárias de todas as pessoas no planeta, respeitando os limites planetários. ³³
-----------------------------	--

³² OCDE: About, 2025

³³ Eatforum: The EAT – Lancet Commission on Food, Planet, Health, 2024

Conselho consultivo da QS GmbH

O sistema de verificação QS é uma iniciativa da indústria para garantir a segurança alimentar – desde o agricultor até ao balcão da loja. Todos os desenvolvimentos do sistema são realizados em estreita coordenação com os intervenientes do setor económico. Isto assegura que todos os parceiros do sistema trabalham em conjunto.

Por isso, em três conselhos consultivos, no conselho de administração e no conselho consultivo de sanções, os especialistas de renome contribuem com o respetivo know-how para o compromisso com alimentos provenientes de boas mãos.

Além disso, existem vários grupos de trabalho dedicados a temas específicos relacionados com a produção de alimentos para animais e para consumo humano, bem como dois fundos científicos que promovem a investigação na área da segurança alimentar.³⁴

Norma Rainforest Alliance (RA)

A Rainforest Alliance (RA) foi fundada em 1987 com o objetivo de se dedicar à preservação da biodiversidade e à promoção de práticas ecologicamente sustentáveis e socialmente justas na agricultura e silvicultura em mais de 60 países. Esta atribui o selo de consumo com o sapo verde com base na "Rainforest Alliance Sustainable Agriculture Standard". Por trás deste estão critérios de direitos humanos, como o acesso à educação ou a proibição do trabalho infantil, bem como requisitos ambientais, como a proteção das águas e da biodiversidade. Em 2018, a RA associou-se ao programa de certificação UTZ.³⁵

³⁴ QS GmbH: Gremien (q-s.de), 2024 (Organização (q-s.de), 2024)

³⁵ Rainforest Alliance: Über uns, 2023 (Sobre nós, 2025)

³⁶ Science Based Targets Network: Who we are, 2024

Science Based Targets initiative (SBTi)

A SBTi é uma organização sem fins lucrativos que capacita empresas e instituições financeiras em todo o mundo a contribuir para o combate à crise climática. Esta define e promove práticas comprovadas para a redução de emissões e para as metas líquidas zero, em conformidade com a ciência climática. Os padrões, instrumentos e orientações desenvolvidos pela SBTi permitem que empresas e instituições financeiras definam metas baseadas em dados científicos, em conformidade com as mais recentes descobertas da ciência climática. Esses objetivos das empresas e instituições financeiras são avaliados e validados pela SBTi.³⁶

Norma SIZA

A certificação segundo a norma SIZA (Sustainable Agriculture in South Africa) tem como objetivo apoiar os agricultores no cumprimento das normas éticas de trabalho e na segurança ambiental. Trata-se de uma norma sul-africana alinhada com as melhores práticas globais e que proporciona uma abordagem económica, independentemente do mercado que um produtor abastece.³⁷

Sustainable Purchasing Policy (SPP)

A Política de compras sustentáveis define os requisitos para o vendedor e para a cadeia de fornecimento de uma forma mais ampla na área da responsabilidade empresarial e resume as medidas necessárias para proteger os direitos humanos e o ambiente nas cadeias de fornecimento.

Filtro de risco do WWF

Com o filtro de risco do WWF, as empresas têm acesso fácil a várias ferramentas, tais como o filtro de risco de biodiversidade e o filtro de risco hídrico, que permitem aos utilizadores carregar e gerir os seus dados numa plataforma online centralizada e segura para realizar as suas avaliações de risco de biodiversidade e hídrico. O filtro de risco de biodiversidade do WWF deve ser utilizado como ferramenta de triagem para identificar riscos à biodiversidade e priorizar medidas empresariais para a proteção da biodiversidade. O filtro de risco hídrico do WWF deve ser utilizado como ferramenta de triagem para identificar riscos hídricos e priorizar medidas empresariais na área hídrica.³⁸

³⁷ SIZA: Welcome to SIZA, 2024

³⁸ WWF Risk Filter: Introduction to Tools, 2025

Fontes e ligações



Fontes e ligações

Alliance for Water Stewardship:
The AWS Standard 2.0

<https://a4ws.org/the-aws-standard-2-0/>
(Versão: 2024)

Appellando:
Home

<https://www.appellando.org/>
(Versão: 2024)

British Retail Consortium (BRC):
Why BRCGS

<https://www.brcgs.com/about-brcgs/why-brcgs/CGS>
(Versão: 2024)

Danish Institute for Human Rights:
Introduction to human rights impact assessment

<https://www.humanrights.dk/tools/human-rights-impact-assessment-guidance-toolbox/introduction-human-rights-impact-assessment>
(Versão: 2023)

Department for Energy Security and Net Zero (DESNZ):
Greenhouse gas reporting: conversion factors

<https://www.gov.uk/government/publications/greenhouse-gas-reporting-conversion-factors-2024>
(Versão: 2022)

Eatforum:
The EAT-Lancet Commission on Food, Planet, Health

<https://eatforum.org/eat-lancet-commission/>
(Versão: 2024)

EHI Retail Institute:
Über uns (Sobre nós)

<https://www.ehi.org/das-ehi/ueber-uns/>
(Versão: 2025)

EHI Retail Institute: Das Institut für Menschenrechte und
Umweltschutz (O instituto para os direitos humanos e proteção
ambiental)

**Appellando: Beschwerdemechanismus entlang der Lieferkette
(Mecanismo de reclamação ao longo da cadeia de fornecimento)**

<https://www.ehi.org/presse/fuer-menschenrechte-und-umweltschutz/>
(Versão: 2023)

Comissão europeia:
O logótipo biológico da UE

https://agriculture.ec.europa.eu/farming/organic-farming/organic-logo_pt
(Versão: 2024)

Comissão europeia:
Brief on food waste in the European Union

https://knowledge4policy.ec.europa.eu/publication/brief-food-waste-european-union_en
(Versão: 2020)

Fairtrade:

O que é a Fairtrade?

<https://www.fairtrade.net/iberica-pt/por-que-fairtrade/o-que-e-que-nos-fazemos/o-que-e-fairtrade.html>

(Versão: 2024)

FLOCERT:

FLOCERT – Assuring Fairness

<https://www.flocert.net/pt/>

(Versão: 2025)

GLOBALG.A.P.:

Advisory Board

<https://www.globalgap.org/about/advisory-board/>

(Versão: 2024)

GLOBALG.A.P.:

Die Geschichte von GLOBALG.A.P. (A história do GLOBALG.A.P.)

<https://www.globalgap.org/about/history/>

(Versão: 2024)

GLOBALG.A.P.:

Environmental Sustainability Working Group

<https://www.globalgap.org/about/focus-groups/environmental-sustainability-wg/>

(Versão: 2024)

GLOBALG.A.P.:

Fruit and Vegetable Technical Committee

<https://www.globalgap.org/about/technical-committees/fruit-and-vegetables-tc/>

(Versão: 2024)

IDH: The Sustainable Trade Initiative

About IDH

<https://idh.org/about>

(Versão: 2025)

IFS Management GmbH (IFS):

About IFS

<https://www.ifs-certification.com/en/about-ifs>

(Versão: 2024)

OIT (Organização Internacional do Trabalho):

Conheça a OIT

<https://www.ilo.org/pt-pt/regions-and-countries/latin-america-and-caribbean/brasil/conheca-oit>
(Versão: 2025)

Lebensmittelzeitung:

Beschwerdemechanismus von Lidl steht Pate (Mecanismo de reclamação do Lidl serve de inspiração) (artigo)

Departamento de produtos frescos; Autor: Alrun Krönert, Página 18, Edição 27000,
(Versão: 13/10/2023)

Lebensmittelzeitung:

Menschenrechte in der Lieferkette (Direitos humanos na cadeia de fornecimento) (entrevista)

Departamento de produtos frescos; Autor: Alrun Krönert, Página 18, Edição 27000,
(Versão: 13/10/2023)

LGL Bayern:

Lebensmittel: Akute Referenzdosis (Alimentos: Dose aguda de referência)

https://www.lgl.bayern.de/lebensmittel/chemie/pflanzenschutzmittel/et_akute_referenzdosis.htm
(Versão: 2024)

Lidl na Alemanha:

Biodiversitätsstandard (Norma de biodiversidade)

<https://unternehmen.lidl.de/verantwortung/gut-fuer-den-planeten/biodiversitaet/massnahmen/biodiversitaetsstandard>
(Versão: 2023)

OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico):

About

<https://www.oecd.org/en/about.html>
(Versão: 2025)

Our World in Data:

How much of global greenhouse gas emissions come from food?

<https://ourworldindata.org/greenhouse-gas-emissions-food>
(Versão: 2021)

QS GmbH:

Gremien (Organização)

<https://q-s.de/qs-scheme/qssystem-committees.html>
(Versão: 2024)

Rainforest Alliance:

Über uns (Sobre nós)

<https://www.rainforest-alliance.org/pt-br/sobre-nos/>
(Versão: 2023)

Science Based Targets Network:

Who we are

<https://sciencebasedtargetsnetwork.org/about/#:~:text=What%20we%20do,the%20Science%20Based%20Targets%20initiative.>
(Versão: 2024)

SCS Global Services:

Certificação SCS Sustainably Grown

<https://pt.scsglobalservices.com/services/sustainably-grown-certification>
(Versão: 2024)

The Sustainability Initiative of South Africa (SIZA):

Welcome to SIZA

<https://siza.co.za/>
(Versão: 2024)

Thünen Institut für Marktanalyse

(Instituto Thünen de Análise de Mercado):

Lebensmittelverluste bei Obst und Gemüse – Die Rolle von Qualitätsanforderungen und Unternehmenspraktiken des Lebensmitteleinzelhandels (Desperdício alimentar relativo a frutas e legumes – O papel dos requisitos de qualidade e das práticas empresariais do setor do retalho alimentar)

https://literatur.thuenen.de/digbib_extern/dn065583.pdf
(Versão: 2023)

Umweltbundesamt (Agência Federal Alemã do Ambiente):

Pflanzenschutzmittel (Produtos fitofarmacêuticos)

<https://www.umweltbundesamt.de/en/topics/chemicals/plant-protection-products>
(Versão: 09/12/2024)

Wagner, D. L., Grames, E. M., Forister, M. L., Berenbaum, M. R., & Stopak, D.:

Insect decline in the Anthropocene: Death by a thousand cuts

<https://www.pnas.org/doi/full/10.1073/pnas.2023989118>
(Versão: 11/01/2021)

WWF:

Wasserverbrauch und Wasserknappheit (Consumo e escassez de água)

<https://www.wwf.de/fileadmin/fm-wwf/Publikationen-PDF/Landwirtschaft/WWF-Studie-Kulinarischer-Kompass-Wasser.pdf>
(publicado 2021)

WWF Risk Filter:

Introduction to Tools

<https://riskfilter.org/#introduction>

(Versão: 2025)

Fontes das imagens



Página de rosto
Adobe Stock_656916557



Página 1
Adobe Stock_321433031



Página 3
Adobe Stock_330600303



Página 12
AdobeStock_1077331630



Página 12
AdobeStock_312862650



Página 12
AdobeStock_334795860



Página 23
Adobe Stock_126922352



Página 24
Adobe Stock_82097098



Contacto

Lidl & Cia.

Rua Pé de Mouro, N.º18

2714-510 Sintra

Portugal

Referências adicionais sobre CSR

www.lidl.pt

<https://institucional.lidl.pt/sustentabilidade>

Aviso de direitos de autor

O conteúdo deste documento (incluindo textos, gráficos, fotografias, logótipos, etc.), bem como o próprio documento, estão protegidos por direitos de autor. Sem a autorização por escrito do Lidl, este documento e/ou o respetivo conteúdo não podem ser divulgados, modificados, publicados, traduzidos ou reproduzidos.

Nota sobre género

Por motivos de melhor legibilidade, nesta publicação é utilizada a forma masculina para designar pessoas e substantivos de uma forma geral. Os termos correspondentes aplicam-se, em princípio, a todos os géneros, no sentido da igualdade de tratamento. A forma abreviada da expressão tem motivos meramente editoriais e não implica qualquer tipo de opinião.